



Abril 2024

Carta do Gestor

Carteira Itaú Asset de Investimentos



Oferecer um fundo diversificado e completo, para compor seus investimentos locais e internacionais em um único portfólio. A gestão do fundo será feita por um time altamente qualificado da Itaú Asset Management, que através uma profunda análise fundamentalista e somada à experiência na análise dos comportamentos dos ativos, atuará de forma dinâmica e ágil para identificar o conjunto de ativos que poderão trazer a melhor diversificação para o (a) investidor (a), a qualquer momento do ciclo econômico.

Família de fundos

Carteira Itaú

Conheça aqui

Diferenciais



Alocação Dinâmica

Agilidade para acompanhar as mudanças do mercado a todo momento.



Praticidade

Investimentos diversificados em uma única aplicação.



Eficiência Fiscal

A carteira de investimentos é ajustada automaticamente, sem cobrança de impostos entre as movimentações.

Carta do Gestor - Abril 2024

Carteira Itaú Asset de Investimentos

Uma questão de lógica

Na nossa carta do mês passado, comentamos sobre ciclos econômicos e reforçamos a evidência de que a economia americana está rodando em níveis fortes. No mês de março, os dados mais uma vez confirmaram um ambiente com mercado de trabalho apertado, atividade surpreendendo para cima e inflação ainda elevada.

Parte do nosso trabalho como investidor é traçar cenários, e uma das variáveis-chave é o caminho da política monetária americana. Obviamente, toda a atenção do mercado tem sido direcionada para a dinâmica da inflação. Afinal, a disparada de preços foi o motivo para o Fed ter iniciado um forte ciclo de alta de juros. Seria natural esperar que, uma vez controlada a inflação, esse ciclo fosse revertido.

Mas a inflação é um bicho estranho. Às vezes é um dragão, às vezes um camaleão. O impulso inicial da inflação global se deu com choques de oferta: primeiro com o *lockdown* da pandemia, depois com a guerra. A atuação da autoridade monetária foi importante, mas com a volta à normalidade após o fim do *lockdown* e com o reequilíbrio das cadeias de suprimentos, o processo desinflacionário seria natural.

Por outro lado, quando o choque é de demanda, o risco de um ciclo inflacionário mais persistente aumenta, pois é um *loop* que se retroalimenta: economia forte, salários subindo, empresas aumentando preços, lucros maiores, salários aumentam mais ainda, e assim vai. O ponto é que esse ciclo inflacionário nasceu como um choque de oferta e se transformou em um choque de demanda.

Não há como negar que vimos grandes avanços, com um processo desinflacionário trazendo o CPI (o IPCA dos EUA) das máximas, em meados de 2022, da casa de 9% a.a. para pouco mais de 3% a.a. nos níveis atuais. Mas isso reflete, em grande parte, a normalização dos choques de oferta. Esse vento favorável já passou, e não devemos contar com ele daqui para frente. Já o choque de demanda se mostra persistente, e a economia não dá sinais de sentir o aperto monetário, pelo contrário.

Neste mês de março, vimos os preços de commodities ligadas à atividade, como petróleo, cobre e alumínio, ganharem força. Também começamos a ver melhoras em indicadores de atividade da indústria em diversas geografias, p.ex. o PMI de manufatura passando para terreno expansionista na China. O PIB de diversos países foi revisado para cima, entre eles Estados Unidos, China e Brasil.

Até quando faz sentido ficarmos presos a essa narrativa de que a desinflação está vindo de forma favorável? É uma questão de lógica: com a atividade global em aceleração, ganhos reais das massas salariais, saúde financeira das famílias e empresas em ordem, crédito abundante, excesso de liquidez no sistema, não há motivos para acreditar que teremos uma redução da pressão inflacionária significativa do lado da demanda.

Por aqui, conforme aventamos no mês passado, nosso Banco Central "retirou o plural" na sua comunicação. Ou seja, deixou em aberto o ritmo de cortes para as próximas decisões, e passou uma mensagem mais cautelosa para o mercado.

Características Operacionais

Aplicação mínima inicial

R\$ 1,00

Movimentação mínima

R\$ 1,00

Cota de aplicação

D+0

Cota de resgate

D+8 úteis

Crédito do resgate

D+10 úteis

Taxa de Administração

0,75% (máxima 1,35%)

Taxa de Performance*

10% sobre o que exceder 100% do

CDI

Horário de fechamento

Até às 14:00

Público Alvo

Público Em Geral

Horário de fechamento

Longo Prazo Sem Compromisso

Nível de Risco



*o fundo pode investir em fundos que cobram taxa de performance

Carteira Itaú Asset de Investimentos



Brasil

No mês de março, novamente vimos uma abertura das curvas locais. Dessa vez, não podemos culpar o ambiente externo. Do lado doméstico, a dinâmica da inflação segue benigna, e a atividade está firme. Mas a discussão a respeito da comunicação do nosso Banco Central e as revisões para cima das expectativas de crescimento e inflação colocaram em dúvida tanto o ritmo de cortes quanto a magnitude do ciclo.

Essa piora nas taxas de juros nominais prejudicou nossas apostas na inclinação da curva. Já nossos ganhos em inflação implícita acabaram sendo neutralizados com perdas nas NTN-B mais longas, de modo que, no geral, nosso *book* de renda fixa local acabou rendendo menos que o CDI do período.

Nossos investimentos em renda variável também tiveram uma performance fraca em março. O índice Ibovespa reverteu a alta vista em fevereiro e fechou o mês com queda de -1% nos 128 mil pontos. A forte queda do preço do minério de ferro (-12%) impactou negativamente as ações das mineradoras brasileiras.

Nossas posições em crédito privado e em títulos pós-fixados garantiram um bom carregamento, e nos dão flexibilidade para aproveitar momentos de maior estresse, ao mesmo tempo que mantemos o risco do portfólio mais baixo nesse período de maior incerteza.



Carteira Itaú Asset de Investimentos



Internacional

No cenário internacional, o destaque ficou com os bancos centrais. Primeiramente, com o BOJ. O Banco Central japonês iniciou seu ciclo de normalização monetária com uma alta da taxa de juros, e efetivamente encerrou um ciclo histórico marcado pelo controle das curvas de juros e com taxas de juros negativas. Ainda entre as economias desenvolvidas, o SNB da Suíça foi o primeiro a iniciar um ciclo de cortes das taxas de juros, o que acabou pesando negativamente no franco suíço.

Evidentemente, o principal foco foi em relação à decisão do FOMC, o Comitê do Banco Central norte-americano, que manteve a taxa de juros inalterada. No entanto, o presidente do Fed, Jerome Powell, passou um tom otimista ao mercado em seu discurso.

Esse tom otimista favoreceu ativos de risco. A Bolsa americana segue rompendo novas máximas históricas, e o S&P 500 fechou o mês de março com alta de +3,1% nos 5,250 pontos.

Em nosso *book* de ações globais mantivemos nossas posições em Bolsa chinesa, o que segue contribuindo positivamente para o resultado do fundo. Em relação aos mercados desenvolvidos, acreditamos que o ano continuará sendo favorável para renda variável, mas seguimos aguardando algum ponto de entrada mais atrativo. Preferimos as bolsas do Japão e U.S.

No mês de março, o fundo obteve ganhos nas posições de petróleo e de renda fixa internacional, tanto nos Estados Unidos quanto na Inglaterra. Em *book* de moedas, nossa principal aposta está na posição vendida em yuan. Com o diferencial de taxas de juros, a moeda chinesa torna-se uma fonte de *funding* para investidores globais que buscam estratégias de *carry trade*.

Conforme destacamos no mês passado, o apetite de investidores globais por ativos reais, como commodities e ações, parece estar confirmando um posicionamento para uma extensão de ciclo, e, talvez, uma segunda onda de inflação global. Esse é um ponto de risco importante, com implicações relevantes para as taxas de juros globais.



Carteira Itaú Asset de Investimentos



Diversificação e Proteções

Seguimos com baixa volatilidade *ex-ante*. Em razão das mudanças estruturais dos mercados que estamos presenciando, e com as consequentes mudanças nas correlações entre os ativos, estamos evitando posições estruturais em ativos normalmente usados como hedge.

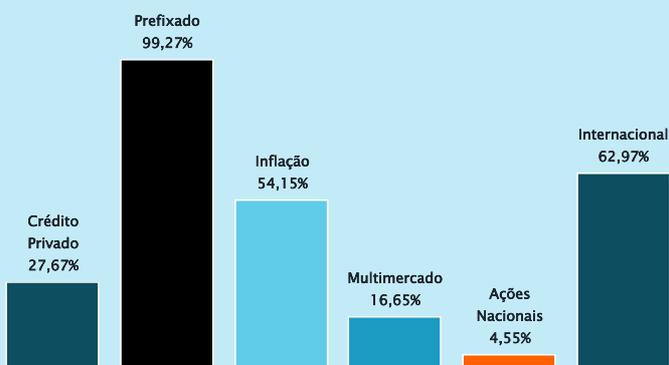
Vale ressaltar a importância da diversificação internacional. Uma carteira completa deve buscar ativamente fontes de retorno entre ativos e geografias diferentes.



Carteira Itaú Asset de Investimentos

Posição da carteira

A **Posição da Carteira** no mês reflete as visões para cada classe de ativos, levando em consideração o posicionamento de longo prazo e as adaptações às circunstâncias momentâneas do mercado.



Exposição a moedas

estrategia	%
Dólar(US\$) e outras moedas	-4,38%
Real(R\$)	104,38%

Data Base: 28 de Março de 2024

Principais alterações no mês



Novas Posições

Montamos uma operação comprada em inflação implícita curta no Brasil, dado a possibilidade de uma reaceleração dos preços no curto prazo.

Compramos juros de 10 anos americanos em virtude do nível, que voltou a abrir após a divulgação de dados mais fortes da economia americana.

Abrimos uma operação aplicada em juros do Reino Unido diante da melhora do ambiente inflacionário e da possibilidade de cortes de juros indicada na última reunião do BoE (Bank of England).

Mantivemos uma posição vendida na moeda chinesa, yuan. Com o diferencial de taxas de juros, a moeda chinesa torna-se uma fonte de *funding* para investidores globais que buscam estratégias de *carry trade*.



Encerramento de Posições

Zeramos as operações de juros relativos no Brasil e nos EUA diante de dados divulgados mais fortes, com um mercado de trabalho apertado, atividade surpreendendo para cima e inflação pressionada.

Realizamos com lucro parte da posição com petróleo, mas ainda continuamos com a visão de que o preço do barril deva se manter em um nível elevado.

Notas

O fundo pode investir através de derivativos, que aumentam sua eficiência financeira por utilizar menos recursos do patrimônio do fundo para atingir os percentuais desejados para as classes de ativos, por isso, o somatório das classes pode ser diferente de 100%.

Carteira Itaú Asset de Investimentos



Performance da carteira desde o início

Data de início do fundo
27/12/2019

Carteira Itaú Asset de Investimentos ●
CDI ●



	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2024	Fundo -0,48%	0,45%	0,58%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,55%
	CDI 0,97%	0,80%	0,83%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,62%
	%CDI -49,28%	55,59%	69,46%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20,80%
2023	Fundo 1,85%	-1,85%	0,74%	0,52%	1,09%	1,81%	1,11%	-0,12%	0,35%	0,32%	1,92%	2,23%	10,37%
	CDI 1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	0,92%	0,90%	13,05%
	%CDI 164,70%	-201,75%	63,16%	57,02%	96,76%	169,12%	103,58%	-10,85%	35,85%	32,56%	209,22%	248,75%	79,45%
2022	Fundo -0,94%	-0,65%	1,92%	-3,18%	0,69%	-3,17%	2,22%	0,88%	-1,23%	1,85%	0,21%	-0,73%	-2,29%
	CDI 0,73%	0,75%	0,92%	0,83%	1,03%	1,01%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	1,12%	12,37%
	%CDI -128,85%	-86,49%	208,00%	-381,29%	67,20%	-312,46%	214,48%	75,00%	-114,60%	181,58%	20,17%	-64,94%	-18,50%

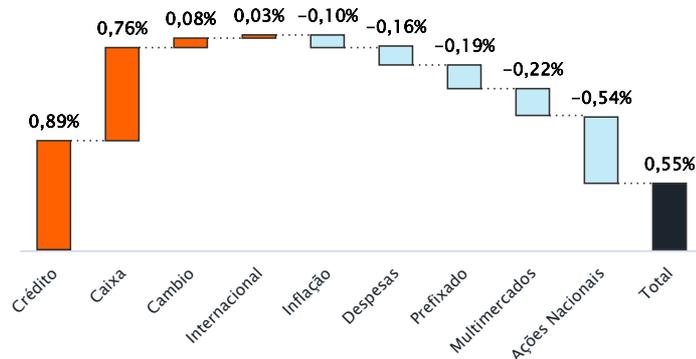
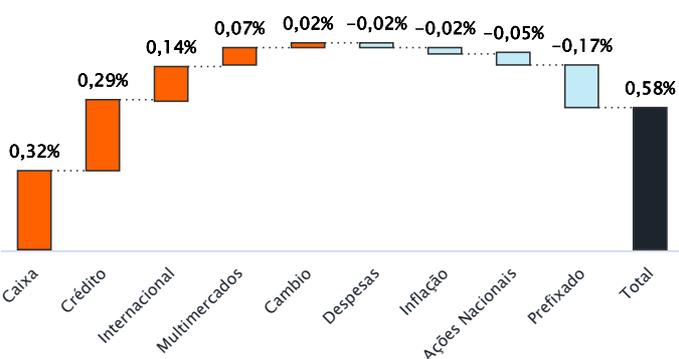
Data Base: 28 de Março de 2024



Atribuição da performance

Resultado Mensal

Resultado Anual





Com a Carteira Itaú Asset de Investimentos, você investe em:

Pós-fixado	% da carteira
LFT- Tesouro Nacional/ Caixa - Fundos DI	30,11%
Crédito Privado	27,67%
	57,78%

Prefixado	%
Futuro de DI	99,27%
	99,27%

Inflação	% da carteira
Futuro de inflação	34,43%
NTN-B - Tesouro Nacional	19,72%
	54,15%

Multimercados & Alternativos	% da carteira
Itaú Crescimento IQ FICFI MM	12,12%
Itaú Institucional Rising Stars CP MM FICFI	4,53%
	16,65%

Ações Nacionais	% da carteira
Carteira de Ações	2,90%
Fundos Indexados em Ibovespa	1,07%
ETF It Now IFNC - FIND11	0,46%
ETF It Now Ibovespa - BOVV11	0,12%
	4,55%

Volatilidade Anual **2,35%**

PL Total R\$ **1.035.396.449**

Data Base: 28 de Março de 2024

O fundo pode investir através de derivativos, que aumentam sua eficiência financeira por utilizar menos recursos do patrimônio do fundo para atingir os percentuais desejados para as classes de ativos, por isso, o somatório das classes pode ser diferente de 100%.

* A exposição em Multimercado representa a carteira sob gestão do Itaú Fund of Funds.

** Dados não consideram exposição a câmbio. Esta informação pode ser encontrada na página 5.



Com a Carteira Itaú Asset de Investimentos, você investe em:

Internacional	% da carteira
Juros Reino Unido	54,59%
Treasury 10 anos	5,06%
Ações Chinesas	1,76%
Commodities	1,56%
	62,97%

Volatilidade Anual **2,35%**

PL Total R\$ 1.035.396.449

Data Base: 28 de Março de 2024

O fundo pode investir através de derivativos, que aumentam sua eficiência financeira por utilizar menos recursos do patrimônio do fundo para atingir os percentuais desejados para as classes de ativos, por isso, o somatório das classes pode ser diferente de 100%.

* A exposição em Multimercado representa a carteira sob gestão do Itaú Fund of Funds.

** Dados não consideram exposição a câmbio. Esta informação pode ser encontrada na página 5.

Indicadores de Mercado

Renda Fixa

	% Mês	% Ano	% 12M	% 24M
CDI	0,83%	2,62%	12,36%	27,28%
IRFM	0,54%	1,68%	14,03%	27,20%
IMA-B5	0,77%	2,06%	9,62%	21,01%
IMA-B5+	-0,55%	-1,51%	13,38%	19,08%

Inflação

IPCA*	0,83%	1,25%	4,50%	10,34%
-------	-------	-------	-------	--------

Moedas (taxas de câmbio por dólar)

Real	0,26%	3,20%	-1,66%	5,45%
------	-------	-------	--------	-------

Ações

Ibovespa	-0,71%	-4,53%	25,74%	6,76%
S&P500	3,10%	10,16%	27,86%	15,98%

Data Base: 28 de Março de 2024

*IPCA com data de referência de Fevereiro 2024

O fundo poderá, eventualmente, apresentar indisponibilidade, permanente ou temporária, de acesso por parte de investidores. Em caso de dúvidas, consulte seu gerente de relacionamento

Acesse outros documentos relevantes deste fundo: www.itaú.com.br/investimentos-previdencia/fundos/informacoes-cotistas/

Glossário: LF - Letra Financeira. CDB - Certificado de Depósito Bancário. LSF - Letra Financeira Subordinada. LFSN - Letra Financeira Elegível - Nível II. DEB - Debentures. NP - Notas Promissórias. CCB - Cédula de Crédito Bancário. FIDC - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios. DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial. Debentures Conversível. Certificado de Recebíveis Imobiliários. LC - Letra de Câmbio. LCA - Letra de Crédito Agrícola. LCI - Letra de Crédito Imobiliário. DEB COMP - Debenture Compromissada. CDB Vinc - Certificado de Depósito Interbancário Vinculado. CRI - Certificado de Recebíveis Imobiliário. CDCA - Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio. CPR - Contas a Pagar e Receber. DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial. COMPR - Operação Compromissada. LH - Letra Hipotecária. TERMO - Contrato a Termo



Signatory of:



Informações relevantes

CARTEIRA ITAÚ ASSET DE INVESTIMENTO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO - CNPJ 35650636000163 - 28/03/2024

Este fundo possui lâmina de informações essenciais, podendo esta ser consultada no seguinte endereço eletrônico www.itaú.com.br. Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Os rendimentos serão tributados semestralmente, no último dia útil dos meses de maio e novembro, à alíquota de 15%. No momento do resgate, será aplicada a alíquota complementar em função do prazo da aplicação: até 180 dias, 22,5%; de 181 a 360 dias, 20%; de 361 a 720 dias, 17,5%; acima de 720 dias, 15%. Haverá cobrança de IOF regressivo no caso de resgates de aplicações com menos de 30 dias. Público alvo: O FUNDO, a critério do ADMINISTRADOR, receberá recursos de pessoas físicas e jurídicas, clientes do ADMINISTRADOR, do GESTOR ou de controladas, direta ou indiretamente, pela Itaú Unibanco Holding S.A. Objetivo do fundo: Superar o CDI no longo prazo por meio da aplicação em outros fundos de investimento.. Tipo Anbima: MULTIMERCADOS LIVRE - Fundos que são baseados nas estratégias preponderantes adotadas e suportadas pelo processo de investimento adotado pelo gestor como forma de atingir os objetivos e executar a política de investimentos dos Fundos. Fundos que não possuem obrigatoriamente o compromisso de concentração em nenhuma estratégia específica. Início do fundo em: 27/12/2019. Taxa de Administração máx.: 1.35%. Taxa de Performance: 10.0% do que exceder 100.0% do CDI. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management. Material de divulgação do fundo - A Itaú Asset Management é a gestora de fundos de investimentos do Itaú Unibanco. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone (11) 3631-2555. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itaú.com.br). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722.

Outras informações relevantes

O Itaú Personalité considera seu volume global de investimentos, ou seja, a soma dos valores já investidos em CDB, operações compromissadas, poupança, previdência, fundos e Itaú Corretora, como valor mínimo para a entrada em novos investimentos. Para outros segmentos do Itaú Unibanco, o volume global é correspondente ao valor mínimo de aplicação.